

# LEVANTAMENTO URBANÍSTICO DA ORLA FLUVIAL DO PORTO DE CORUMBÁ, MS, BRASIL

## LEVANTAMIENTO URBANÍSTICO DE LA ORLA FLUVIAL DEL PUERTO DE CORUMBÁ, MS, BRASIL

### URBAN SURVEY OF THE RIVER WATERFRONT OF THE PORT OF CORUMBÁ, MS, BRAZIL

Angela Cristina Santos Gil  
arquitectus@live.com

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Campo Grande, MS*

Isadora Taborda Silva  
isah.taborda@gmail.com

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Campo Grande, MS*

Allan Bezerra Rios  
allan\_rb@hotmail.com

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Campo Grande, MS*

**Resumo:** A análise da percepção ambiental gera diagnósticos eficientes na definição de diretrizes para intervenções urbanas no campo do planejamento urbano e regional. No planejamento urbano se faz necessário levantamentos e análises considerando de maneira integrada, as características físicas, ambientais, jurídicas e sociais da paisagem a ser requalificada. Este artigo faz uma análise e interpretação da paisagem da orla do porto geral da cidade de Corumbá, do início da Prainha Vermelha à área da Cacimba da Saúde com a finalidade de auxiliar na elaboração de diretrizes para o planejamento dos espaços degradados, mal utilizados e abandonados. O objetivo foi possibilitar o desenvolvimento de projetos de requalificação urbana, arquitetura e paisagismo coerentes com as necessidades e potencialidades da região. Os levantamentos apontaram sérios problemas urbanos como degradação do espaço físico e ambiental, uso irregular da orla, esgotamento sanitário deficitário, dentre outros. São apresentadas diretrizes para requalificação dos espaços e projetos de intervenção.

**Palavras-Chave:** Intervenção Urbana, Turismo, Paisagem, Percepção ambiental.

**Resumen:** El análisis de la percepción ambiental genera diagnósticos eficientes en la definición de pautas para intervenciones urbanas en el campo de la planificación urbana y regional. En la planificación urbana, las encuestas y análisis son necesarios teniendo en cuenta, de manera integrada, las características físicas, ambientales, legales y sociales del paisaje a recalificar. Este artículo hace un análisis e interpretación del paisaje del puerto general de Corumbá desde el comienzo de Prainha Vermelha hasta el área de Cacimba da Saúde con el propósito de ayudar en la elaboración de pautas para la planificación de espacios degradados, mal utilizados y abandonados. El objetivo fue permitir el desarrollo de proyectos de recalificación urbana. arquitectura y

paisajismo acorde con las necesidades y el potencial de la región. Los datos señalaron serios problemas como uso irregular de la línea de costa, aguas residuales sanitarias deficientes, entre otros. Se presentaron directrices para recalificación de los espacios y proyectos de intervención.

**Palabras clave:** Intervención urbana, Turismo, Paisaje, Percepción ambiental.

**Abstract:** The analysis of environmental perception generates efficient diagnoses in the definition of guidelines for urban interventions in the field of urban and regional planning. In urban planning, surveys and analyzes are necessary considering, in an integrated manner, the physical, environmental, legal and social characteristics of the landscape to be requalified. This article presents an analysis and interpretation of the landscape of the general port of Corumbá from the beginning of Prainha Vermelha to the Cacimba da Saúde area with the purpose of assisting in the elaboration of guidelines for the planning of degraded, misused and abandoned spaces, enabling the development of projects of urban requalification and landscaping consistent with the needs and potential of the region. Data pointed to serious urban problems as irregular use of the waterfront, poor sanitary sewage, among others. Guidelines for the requalification of spaces and intervention projects are presented.

**Keywords:** Urban Intervention, Tourism, Landscape, Environmental Perception.

## INTRODUÇÃO

Caracterizada como uma cidade média e possuindo uma população estimada em 110.806 habitantes (IBGE, 2018), Corumbá é considerada a entrada do Pantanal Sul-matogrossense. É o maior município em extensão territorial do estado de Mato Grosso do Sul e, devido sua fronteira internacional com a Bolívia, apresenta grande relevância histórica para o desenvolvimento e crescimento econômico do estado através do Rio Paraguai. Ao longo dos anos o Porto Geral de Corumbá foi a entrada de todo o comércio que serviria a região. No entanto, foi fundada para guardar o território do avanço dos espanhóis vindos em busca de ouro. A herança de um passado de crescimento pujante trouxe problemas decorrentes da urbanização gerando impactos no meio ambiente, principalmente os relacionados ao crescimento as margens do rio Paraguai.

A abertura do livre comércio na bacia do Prata, ocorrida entre os séculos XVIII e XIX, através da importação de mercadorias e da exportação da produção regional como charque, couro, peles de animais silvestres e metais preciosos, fez com que região de Corumbá tivesse um expressivo fluxo mercantil movimentando produtos tradicionais como erva-mate, tecidos, madeira e gêneros alimentícios, habilitando seu porto de localização privilegiada a receber navios estrangeiros. O porto de Corumbá tornou-se o principal entreposto comercial do oeste brasileiro, abastecendo outros estados, e o núcleo urbano de Corumbá se consolidou como a principal cidade dentro da província (ITO, 2000). De grande importância para o desenvolvimento da região, o Porto Geral de Corumbá é um dos maiores portos fluviais do Brasil e o maior porto da região centro-oeste brasileira, chegando a ocupar no passado o posto de 3º maior porto da América Latina.

A evolução urbana de Corumbá, portanto, está atrelada ao comércio de exportação e de importação, das mercadorias que chegavam em grandes navios e eram reembarcadas até os destinos consolidando o crescimento da cidade portuária. É notória a influência de imigrantes de várias partes do mundo que contribuíram para o enriquecimento cultural de Corumbá através das manifestações artísticas, nas artes plásticas, na literatura, dança, gastronomia e arquitetura.

Com o desenvolvimento econômico da região e a chegada da ferrovia inicia-se o declínio do porto de Corumbá, consolidando outras formas de transporte de mercadorias, diminuindo a importância do porto corumbaense e modificando a dinâmica social dessa região (MANETTA, 2009). As mudanças econômicas aliadas a urbanização ocorridas ao longo do tempo suscitam discussões referentes a processos de revitalização de espaços abandonados, como áreas portuárias e áreas centrais que perderam seu uso. Entende-se que esses espaços fazem parte do urbanismo contemporâneo, cada vez mais discutidos na comunidade acadêmica com o propósito de futuras intervenções nas cidades.

A urbanização crescente resulta na concentração de mais da metade da população mundial em cidades - é previsto que cerca de três em cada cinco indivíduos viverão em cidades até 2030. É comum a formação de grandes cidades, com mais de 1 milhão de habitantes, conforme aponta o estudo da ONU (UN-Habitat, 2006), porém as pequenas e médias cidades também têm altas taxas de crescimento demográfico e espacial, abrigoando 53% da população mundial (ALVES; RIBEIRO FILHO, 2015). Diante dessa constatação e da modificação antrópica significativa na paisagem e meio ambiente, as análises devem focar as interações do homem com o meio ambiente, entender seu espaço para propor soluções urbanísticas que retratem seus desejos e interesses (SILVA; SILVA FILHO; SILVA, 2015).

O processo de urbanização em cidades médias como Corumbá, igualmente gera inevitáveis impactos ao ambiente considerando a relação, por vezes conflituosa, entre as condicionantes ambientais e o atendimento as necessidades da sociedade. As mudanças demográficas, econômicas e sociais agem de maneira a modificar continuamente a paisagem, levando a que áreas antigamente consolidadas se apresentam hoje como espaços residuais, com edificações subutilizadas, infraestrutura precária, falta de diversidade de usos do solo urbano, sofrendo com a degradação decorrente do abandono. As tipologias dos antigos bairros industriais e áreas portuárias são alguns exemplos decorrentes do esvaziamento produtivo, no entanto poderiam conformar o patrimônio cultural arquitetônico e urbanístico, integrando, a memória coletiva da sociedade (TITTON, 2012).

O interesse da gestão pública em requalificar áreas portuárias ocorre em concordância com a relevância histórica e cultural apresentada por diversas cidades no Brasil. Como exemplos de requalificações portuárias com resultados muitos satisfatórios em termos sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais citam-se os projetos de intervenção do Porto Maravilha, no Rio de Janeiro, o Cais José Estelita, no Recife, o Cais do Porto de Porto Alegre e ainda a revitalização de Porto Madero, em Buenos Aires.

O patrimônio natural e paisagístico cumpre um papel importante na formação da identidade de um lugar, interferindo no comportamento das pessoas, no processo de compreensão das condições naturais da região e gerando recursos importantes. A utilização de

abordagens técnicas que busquem maior apreciação do meio ambiente no desenvolvimento das cidades precisa estar presente na concepção do projeto urbanístico (TÃO, 2018) para a implementação de um hábitat urbano benéfico. Assim, o estudo da paisagem urbana constitui uma base fundamental ao desenvolvimento individual, através da necessidade de reconhecer, valorizar e ressignificar os ambientes estabelecidos no passado e de importância para os indivíduos. A legibilidade oferece a sensação de segurança emocional, assim como a identidade (LYNCH, 1997).

Para atender as relações da paisagem com seus usuários é necessário entender o espaço como parte integrante das relações humanas. E quando o rio se torna um elemento integrante da paisagem, os habitantes o entendem como o símbolo do lugar (MENEZES, 2007). Para tanto, são necessários levantamentos, análises e diagnósticos de áreas propensas a requalificações urbanas no processo de elaboração de políticas públicas que apontem diretrizes e propostas de revitalização.

Os objetivos desse artigo são fazer uma análise e interpretação da paisagem, auxiliar na elaboração de diretrizes para o planejamento dos espaços livres, e possibilitar o desenvolvimento de projetos de urbanismo, arquitetura e paisagismo coerentes com as necessidades e potencialidades da orla do Porto Geral da cidade de Corumbá. Dentro desse contexto, busca-se instrumentos de pesquisa de levantamento urbanístico que caracterizem um local evidenciando aspectos relativos à cultura local, baseados em conceitos e critérios que minimizem os impactos ambientais e estimule o uso de soluções de apropriação do espaço que, sem esquecer dos princípios funcionais, técnicos e estéticos, recupere o cuidado com as características físico espaciais no planejamento urbano.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia aplicada para o entendimento espacial da área se baseia nas análises de imagens e avaliação do significado da cidade como imagem coletiva, reconhecendo as inter-relações dos valores urbanos intervenientes na estruturação de uma paisagem urbana (LYNCH, 1997). As técnicas empregadas para a percepção ambiental, ou seja, da compreensão da imagem, baseou-se em análises qualitativas da infraestrutura local, serviços e equipamentos comunitários, entrevistas com representantes do poder público e observações dos moradores do local.

Para analisar a paisagem urbana e qualificá-la adotamos como instrumentos de avaliação dos espaços urbanos registros fotográficos que demonstrassem a situação atual da área de estudo enquanto paisagem urbana coerente e organizada de edifícios, ruas e espaços (CULLEN, 2007). A utilização desse conceito de paisagem, exerce forte influência em arquitetos e urbanistas porque possibilita análises sequenciais e dinâmicas da paisagem a partir de premissas estéticas, pois os elementos e arranjos urbanos provocam impactos de ordem emocional. O processo também utilizou a percepção visual, análise de mapas, fotos e documentos/normas fornecidos pela Fundação de Turismo, FUPHAN (CORUMBÁ, 2013) e ANTAQ (BRASIL, 2011) no ano de 2016.

Além das análises dos mapas e documentos fornecidos pelos órgãos municipais e estaduais, também foram realizadas entrevistas com representantes da Associação de Pescadores, engenheiros da ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), diretores da Fundação de Turismo do Pantanal e equipe multidisciplinar da FUPHAN (Fundação de Desenvolvimento Urbano e Patrimônio Histórico) para estabelecer qual o arcabouço legal para projetos de requalificação na área do porto de Corumbá (Fig. 1).

Figura 1. Fluxograma do método de pesquisa.



Fonte: os autores.

### Área de estudo: Prainha Vermelha à Cacimba da Saúde

A área do estudo de caso, com 25.800m<sup>2</sup>, compõe parte da orla fluvial, parte do bairro da Cervejaria e do Porto Geral de Corumbá, no rio Paraguai, iniciando na Prainha Vermelha, a leste, e finalizando na Cacimba da Saúde, a oeste (Fig. 2). Parte dessa área se encontra no entorno do polígono de tombamento do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), inserida Zona Especial de Interesse Cultural (ZEIC - Lei Complementar n° 098/2006), e parte na Zona Especial de Preservação Ambiental e Paisagística do Porto Geral de Corumbá, segundo a Lei Municipal 1279/92 (CORUMBÁ, 1992) e o Decreto Municipal n° 129/85 (CORUMBÁ,1985).

Figura 2. Imagem aérea da área de estudo na orla do Porto Geral de Corumbá, MS.

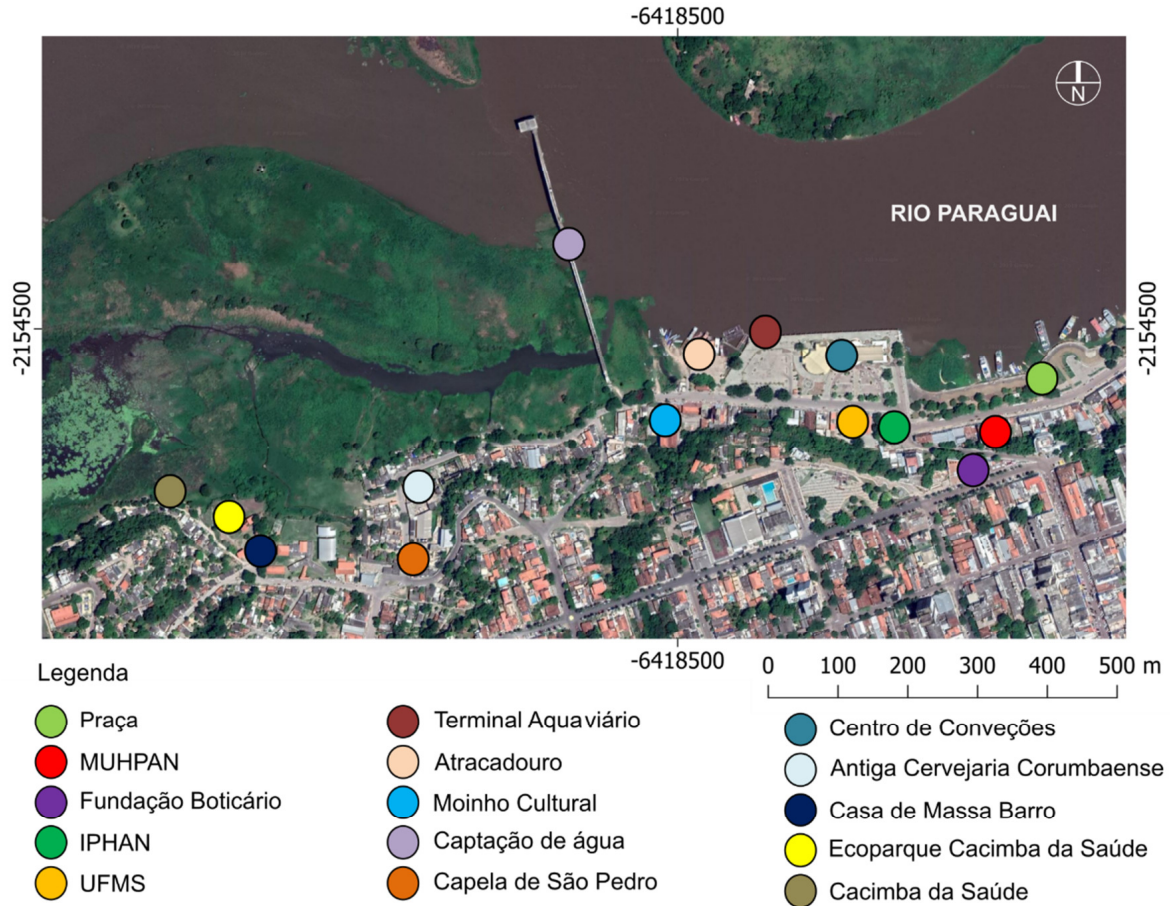


Fonte: adap.de *Google Earth*, 2019.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para fins de levantamento e diagnóstico urbanístico foram levantados diversos pontos de infraestrutura, como rede de água e de esgoto, sistema de drenagem pluvial e rede de distribuição de gás; de serviços, como coleta de lixo, distribuição de energia elétrica e pavimentação; e equipamentos comunitários e usos do solo, todos geolocalizados na Figura 3.

Figura 3. Localização de infraestrutura e equipamentos na área de estudo e entorno, Corumbá, MS.



Fonte: adap. de Google Earth, 2019.

Na área de estudo e no entorno existem diversos equipamentos comunitários culturais, de lazer, educação e transporte. Destaca-se o Museu da História do Pantanal - MUHPAN, a Estação Natureza Pantanal - Fundação Boticário, Moinho Cultural e Centro de Convenções do Pantanal de Corumbá, Praça do Porto Geral, Capitania dos Portos, Sede do IPHAN, um campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), atracadouro, captação de água para abastecimento público e Terminal Aquaviário. No bairro da antiga Cervejaria Corumbaense, desativada por muitos anos e reativada por um breve período no ano de 2012, foi criado o Ecoparque Cacimba da Saúde para preservar o entorno da Cacimba da Saúde. A Casa de Massa Barro, existente há 27 anos, figura como importante local comunitário promovendo trabalhos em cerâmica para estimular crianças e jovens carentes em atividades de artesanato local.

Segundo dados da Empresa de Saneamento Básico de Mato Grosso do Sul - SANESUL, o abastecimento de água em Corumbá, possui como fonte principal o Rio Paraguai, uma vez que este ainda mantém qualidade ambiental aceitável. A cada hora são captados 1.580 m<sup>3</sup> de água enviada através de uma adutora até a Estação de Tratamento de Água (ETA) distante cerca de 3 km. Esta fonte de captação de água é reconhecidamente um marco da cidade (Fig. 4).

Figura 4. Captação de água do rio Paraguai em Corumbá, MS.



Fonte: os autores.

Em 2010 a extensão da rede de esgoto na cidade era de 6.041 metros de acordo com a Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (SEMAC/MS). Na área de estudo o sistema de esgotamento sanitário está presente, porém em seu entorno há habitações irregulares que não contam com ligação neste sistema. Já em relação a drenagem pluvial, ao longo da orla do Rio Paraguai existe a saída de algumas galerias do sistema de drenagem urbana.

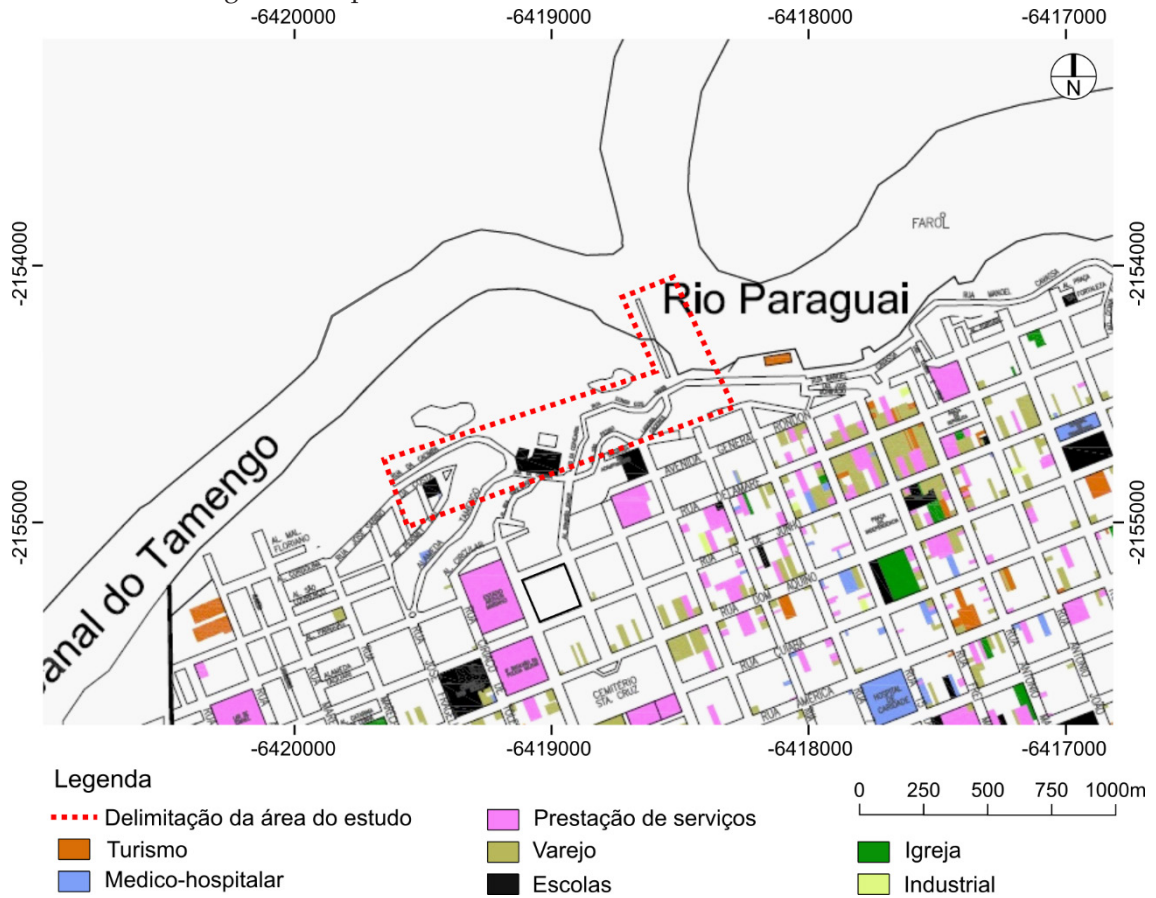
A coleta de lixo na área é realizada em dias alternados e todo o lixo oriundo das embarcações atracadas no Porto Geral é normatizado conforme orientação das Portarias n. 3, de 31/07/2013 e n. 04, de 12/08/2013, que dispõem sobre o armazenamento temporário, descarte e disposição adequada para a coleta de resíduos sólidos, líquidos e oleosos gerados em embarcações na orla portuária do município.

Toda a área possui iluminação da rede pública de energia e abastecimento de gás. Também há pavimentação caracterizada por paralelepípedos e blocos intertravados de concreto na área e seu entorno, o que se repete em outras partes da cidade.

A área é caracterizada por diversos usos em seu entorno imediato, porém de acordo com o Plano Diretor de Corumbá (CORUMBÀ, 2006), no trecho em análise há predominância de moradias e escolas, bem como prestação de serviços, seguida de áreas de varejo e de turismo. Existem várias agências de turismo, igrejas, museus, bares e restaurantes, além de comércio de peixe (Fig. 5).



Figura 5. Mapa de uso do solo da área de estudo, Corumbá, MS.



Fonte: adap. de CORUMBÁ (2016).

As observações realizadas *in loco* para registro fotográfico evidenciaram uma série de problemas, destacados os mais relevantes a seguir.

Ao longo do leito da orla do rio Paraguai em áreas sujeitas a erosão e inundação, foram encontradas várias edificações residenciais, comerciais e de serviços em situação irregular (Fig. 6).

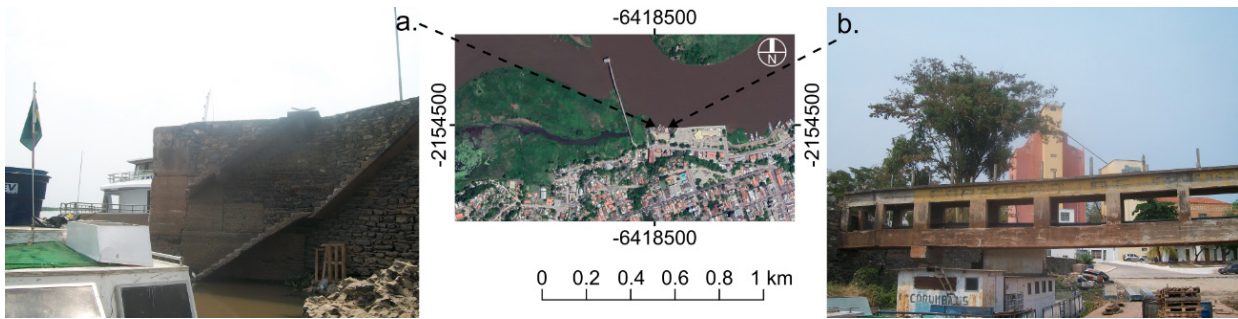
Figura 6. Habitações irregulares ao longo da orla (seta).



Fonte: os autores.

O terminal de cargas e atracadouro encontra-se em situação precária e fora das normas e padrões exigidos pelos órgãos competentes (Fig. 7). Considera-se haver risco no embarque e desembarque dos usuários pois a atracação das embarcações é realizada em áreas não regulamentadas – portos e estaleiros informais. Foram constatadas áreas devastadas e com elevado grau de degradação ambiental.

Figura 7. Áreas precárias de embarque e desembarque de cargas e pescados (a) e de passageiros e cargas (b).



Fonte: os autores.

Verificou-se falta de acessibilidade nas vias na orla, com ruas precárias e calçadas irregulares e estreitas, muitas vezes com as edificações avançando o alinhamento predial (Fig. 8).

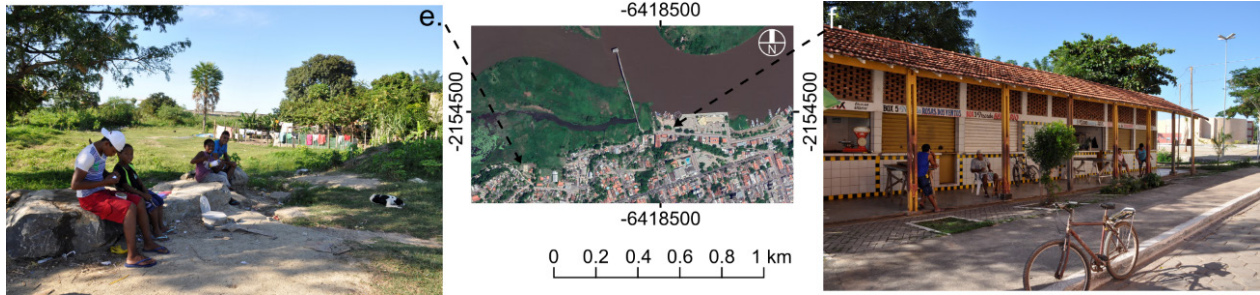
Figura 8. Calçadas estreitas e precárias (c) e via pública com largura incompatível com o trânsito (d).



Fonte: os autores.

Inexistência e/ou abandono de espaços públicos (Fig. 9). O local de comércio de pescado (Feira do Peixe) está em situação precária e irregular, bem como áreas livres sem infraestrutura para lazer, em situação precária, com acúmulo de lixo e habitações irregulares.

Figura 9. Crianças brincando em área degradadas sem infraestrutura (e) e espaços públicos em abandono, como o da Feira do Peixe (f).



Fonte: os autores.

Edificações situadas a margem oposta do rio abaixo do nível da via pública facilitando a entrada de água das chuvas e das cheias do rio (Fig. 10). Não há interligação com a rede de esgoto.

Figura 10. Edificações na Rua Domingos Sahib, abaixo do nível da via.



Fonte: os autores.

Em vários pontos ao longo da margem do rio há lançamentos de esgoto diretamente no rio, bem como se observa também a presença de resíduos sólidos (Fig. 11).

Figura 11. Lixo acumulado (g) e lançamento do esgoto diretamente no rio (h).



Fonte: os autores.

Ao longo de toda a orla observa-se a apropriação dos espaços públicos ocupados de forma irregular tanto por habitações em situação irregular como também espaços livres servindo como áreas de lazer desprovidas de equipamentos apropriados (Figs. 12 e 13).

Figura 12. Área do campo de futebol a beira do rio.



Fonte: os autores.

Figura 13. Habitações irregulares e precárias de frente à Cacimba da Saúde.



Fonte: os autores.

Ao analisar a situação atual da orla do Porto Geral de Corumbá nota-se que a interação entre o rio e a paisagem não valoriza as relações comunitárias, não tratando os espaços públicos de maneira adequada. A ausência de equipamentos nos espaços livres públicos, desprovidos de qualquer mobiliário urbano, infraestrutura e tratamento paisagístico são exemplos de descaso.

Foram percebidos outros pontos negativos, como a falta de posto de informações turísticas na orla de Corumbá, uma vez que a área é um lugar turístico, tanto para pesca quanto contemplação, recebendo visitantes durante o ano todo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os levantamentos apontaram problemas urbanos decorrentes de construções irregulares, degradação do espaço físico e ambiental, uso irregular da orla, esgotamento sanitário deficitário, dentre outros. Para que esses problemas sejam solucionados o poder público precisará realizar adequações técnicas e ações com a comunidade a fim de resgatar a paisagem hoje degradada e mal utilizada.

Corumbá apresenta uma grande variedade de locais com amplo potencial turístico, tanto naturais e patrimoniais quanto culturais, que poderão ser transformados em produtos turísticos com vários perfis de visitantes. Dentro desses locais a orla do Porto Geral é, sem dúvida, um lugar de fortes características para o incentivo do turismo. A área possui um enorme potencial para atividades turísticas, de lazer e de cultura que podem ser valorizadas através de projetos de revitalização fazendo com que os espaços requalificados façam parte do cotidiano dos seus usuários, turistas ou moradores. Para o sucesso da implantação de

uma proposta de revitalização o poder público e a população local deverão estar envolvidos de forma a colaborar na elaboração de todas as diretrizes e projetos.

Levando em consideração a situação atual, as deficiências, as necessidades, potencialidades e vocações da área quanto à cultura, tradições locais e atividades do cotidiano dos usuários, destacamos alguns pontos para a abordagem de políticas públicas e definição de diretrizes para intervenções: requalificar toda a orla do Porto Geral de Corumbá com intuito de fomentar o turismo de pesca, contemplativo e de eventos; criar espaços para o lazer; organizar os usos do porto geral através de normativas para acesso das embarcações e dos banhistas; melhorar as condições da pesca com a criação de espaço adequado para comercializar o pescado; criar infraestrutura de apoio ao turismo; preservar o Patrimônio Histórico; melhorar os serviços urbanos na região; e remover as habitações irregulares solucionando o problema de moradia dos ribeirinhos.

Dessa forma, uma proposta de revitalização urbanística da orla será de grande importância e prioritária, uma vez que, além da vida das pessoas que residem no local e da história do município estar diretamente ligada a imagem e importância do rio Paraguai, sua orla é considerada uma das principais portas de entrada para destinos turísticos do pantanal.

Optar por intervenções que promovam uma mudança positiva na imagem da cidade de modo a promovê-las e apontar ao poder público as necessidades sociais e culturais das comunidades é fundamental ao crescimento sustentável das cidades brasileiras. Investimentos na acessibilidade e mobilidade urbana, novos espaços de lazer, modernização da infraestrutura existente, ocupação de áreas residuais a partir de novos usos, incentivo às atividades comerciais e à prestação de serviços, podem ser algumas das alternativas para melhorar a visibilidade das cidades médias e as expectativas quanto à qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Lidiane Aparecida; RIBEIRO FILHO, Vitor. Mudanças sociais e construção de cidades saudáveis: entre desafios e oportunidades. **Geosaberes: Revista de Estudos Geoeeducacionais**, v. 6, n. 1, p. 250-264, 2015.

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. **Setorização de Áreas em Alto e Muito Alto Risco Geológico Município de Corumbá** – MS. 2013.

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. **Ação Emergencial para reconhecimento de áreas de alto e muito alto risco a movimentos de massa e enchentes**. Corumbá-MS. julho. 2013.

BRASIL. ANTAQ. Agência Nacional de Transporte Aquaviários. Resolução n. 2190, de 28 de julho de 2011. Aprova a norma para disciplinar a prestação de serviços de retirada de resíduos de embarcações. Disponível em: [www.antaq.gov.br/Portal/pdf/.../NormaResiduosEmbarcacoes.pdf](http://www.antaq.gov.br/Portal/pdf/.../NormaResiduosEmbarcacoes.pdf). Acesso em: 30 de março de 2014.

BRASIL. ANTAQ. Agência Nacional de Transporte Aquaviários. Resolução n.2340, de 6 de janeiro de 2012. Aprova a proposta de norma para outorga de autorização para construção exploração e ampliação de estação de transbordo de cargas. Disponível em: <http://www.antaq.gov.br/Portal/pdf/Sistema/Publicacao/0000004849.pdf>. Acesso em: 08 de abril de 2014.

BRASIL. ANTAQ. Agência Nacional de Transporte Aquaviários. Resolução n.2390, de 28 de julho de 2011. Aprova a norma para outorga de autorização para construção, exploração e ampliação de instalação

portuária pública de pequeno porte. Disponível em: [www.antaq.gov.br/portal/Legislacao\\_Resolucoes.asp?Tipo=Portos](http://www.antaq.gov.br/portal/Legislacao_Resolucoes.asp?Tipo=Portos). Acesso em: 30 de março de 2014.

CORUMBÁ. Lei Municipal n.1.279, de 18 de dezembro de 1992. Cria a Zona especial de Preservação Ambiental e Paisagística do Porto Geral de Corumbá, dispõe sobre a proteção de bens imóveis considerados patrimônio histórico cultural e dá outras providências. Corumbá, 1992.

CORUMBÁ. Lei Complementar n.98, de 09 de outubro de 2006. Dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Corumbá e dá outras providências. Corumbá, 2006.

CORUMBÁ. Fundação de Desenvolvimento Urbano e Patrimônio Histórico-FUPHAN. **PGI-Plano de Gestão Integrada - Projeto Orla Corumbá**. Corumbá, 2013.

CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana**. Lisboa: Ed. 70, 2007.

ITO, Claudemira A. **Corumbá: o espaço da cidade através do tempo**. Campo Grande: Ed. UFMS, 2000.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MANETTA, Alex et al. **Dinâmica populacional, urbanização e ambiente na região fronteira de Corumbá**. 2009. Dissertação (Mestrado em Filosofia e Ciências Humanas) – Campinas, UNICAMP.

MENEZES, Maria Lucia Pires. A cidade e o rio, o rio e a cidade: espaços para o público. **Scripta Nova**, v. 11, n. 245 (e35), 2007.

SILVA, Maria J. dos S. Oliveira; SILVA FILHO, José A.; SILVA, Álisson J.L. Principais impactos e mudanças na paisagem decorrentes da ocupação desordenada no município de Encanto-RN: exemplo do bairro alto da boa vista. **Revista do CERES**, v. 1, n. 2, p. 115-121, 2015.

TÃO, Nicolas Guerra Rodrigues. **Diretrizes para a elaboração de projetos urbanos de impacto ambiental reduzido: aplicação no município de São Carlos/SP**. São Carlos, 2017. Dissertação (Mestrado em Engenharia Urbana) – Universidade Federal de São Carlos, UFSCar. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9580>. Acesso em: 12 dez. 2019.

TITTON, Claudia P. **Reestruturação produtiva e regeneração urbana: o caso do IV Distrito de Porto Alegre**. São Paulo, 2012. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Presbiteriana MacKenzie, UPM.

UN-HABITAT. Report of the Third Session of the World Urban Forum. Vancouver, Canadá, 2006. Disponível em: <[www.un-habitat.org](http://www.un-habitat.org)>.

Data de submissão: 27/ fev. / 2019

Data de aceite: 19/ ago. / 2019